

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, QUINTA FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1907

NUMERO 649

REPUBLICA

*Órgão dos interesses
do município*

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Secção livre e Edições-
Linha \$200 [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDAÇÃO E OFFICINAS
-RUA DO COMMERCIO--62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

«0»
Tolos os assumptos concernentes á folha e ás officinas de vem ser tratados com o director CARLOS MACHADO

NATAL

Em humilissimo, pauperrimo leito, contrastando com a opulencia deslumbrante dos grandes de todos os tempos, nasceia, ha 1907 annos de paes pobres, simples operarios, uma creança predestinada pelo Senhor do Universo a transformar a humanidade, melhorando-a, inspirando-lhe os verdadeiros sentimentos do bem, ensinando-lhe a egregia doutrina do amor, amor a Deus, amor a seus semelhantes.

Educado pobremente na tenda do trabalho honesto, auxiliando, com suas delicadas mãosinhas, seu velho pae, cansado de uma vida inteira de privações, do laborar quotidiano do operario, amando ternamente e respeitando amorosamente, obediientemente a sua querida Mãe, a quem consagrava o maior dos affectos de seu joven coração de filho dedicado—Jesus—foi o exemplo sublime das creanças meigas.

Desde a mais verde meninice, Elle já mostrava o seu doce caracter de eleição; Elle já deixava irradiar de sua

divina pessoa essa bondade extraordinaria, esse mysticismo encantador, que havia de ser o cunho especial de sua nobilissima missão de Regenerador dos homens.

Perdido, durante uma das solennes festividades hebréas, no grande Templo de Jerusalém; levado perante os doutores da Lei e interrogado por elles, offuscou-os com a sua extraordinaria intelligencia, nova, de doze annos apenas.

Até aos trinta annos, nada mais se sabe de sua vida obscura, passada nas difficeis lides do operario, em modesta casa de uma pobre aldeia. Não tivesse existido Jesus e a humilde Nazareth teria ficado sepultada nos abysmos do esquecimento; seu nome não seria conhecido.

Na idade madura, completo o seu desenvolvimento material e intellectual, com o corpo e o espirito preparados para a grande lucta da regeneração humana, eillo que apparece em publico, procurando os pequenos, os pobres, os fracos, os opprimidos e prégando-lhes essa bellissima doutrina da humildade e do amôr.

«Amái-vos uns aos outros.»

«Não façais aos outros aquillo que não quereis que vos façam.»

Mas, não era tudo; a sua extrema bondade ia além: «Fazei aos outros aquillo que quereis que vos façam.»

E toda a sua doutrina, baseava-a no amôr, amôr intenso e sublime. E para poder inspirar esse verdadeiro amôr, que se não deve medir pela riqueza, nem pela grandeza social, nem mesmo pelo talento, dizia: «Bem-aventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino dos céos.» Os pri-

meiros serão os ultimos; os ultimos serão os primeiros.»

Em arroubos de sublimidade, elevava-se ao Supremo Creador da Natureza e declarava com a sua admiravel simplicidade: «Sou o Filho de Deus.» E todos o adoravam. Mas, logo o divino Rabbi desceia até os mais humildes: «Sou o Filho dos homens.» E todos o amavam.

A sua alma extremamente meiga e bondosa, ainda queria descer mais entre os homens; estes ainda eram grandes e Elle queria os menores. As creanças mereciam-lhe os melhores affectos; rodeava-se dellas, acari-ciava-as e, quando queriam retiral-as, oppunha-se, reclamando «deixae vira mim os pequeninos»

A sublime epopéa da Magdalena, regenerada pelo grande amor a Jesus, é um dos traços mais característicos de sua missão; é um dos factos mais importantes de sua curta existencia social, existencia que produziu os melhores fructos em beneficio da humanidade.

No fim de tres annos de peregrinações incessantes pelos mais obscuros recantos da obscura Chanaan, terminava a sua missão e Jesus em extraordinario edeslumbrante exemplo de dedicação pelos homens, deixava se abater sob os rudes golpes dos potentados, principalmente dos opulentose soberbos sacerdotes judeus.

Não se abateu, porem a sua sublime doutrina; suas divinas palavras, lançadas entre os humildes, entre os que soffriam, da pequena Palestina conquistaram o mundo.

Transpondo barreiras, vencendo as difficuldades da di-

versidade das linguas, impondo-se ás differentes doutrinas e seitas religiosas, derrubando thronos, civilizando a barbarie, adoçando os ferozes costumes da humanidade, sempre soberba, dominando as nações, essas divinas palavras, irradiando da humilde Terra da Promissão, espalharam-se pelo mundo e hoje, depois de dezenove seculos delucta contra a perversidade, ainda ecoam agradavelmente em nossos ouvidos: e hão de ecoar sempre e sempre.

A sua doutrina, embora adulterada, por vezes, deturpada, amoldada ás ambições servindo muitas vezes de base para a prepotencia, para a malvadez praticada em nome della, dessa doutrina de amôr; utilizada pela ganancia desses que, promettendo o Reino dos Ceos, se satisfazem com o da Terra e á sua custa enriquecem, nadam em ouro e dominam seus semelhantes pelo deslumbramento e pelo engano,—essa Doutrina, em todos os tempos, desde a sua publicação, tem sido seguida pelos homens de caracter recto e não está longe o dia em que, acabando de vencer, de vez, a ambição e o egoísmo dos homens—ha de triumphar esplendorosamente.

Qual pharol scintillante, em meio da procella, têm guiado a humanidade atravez de todas as luctas e ha de conduzir á perfeição.

O natal de Jesus é o fóco poderoso da regeneração humana, é a fonte inexaurivel dos maiores beneficos; é o ponto de partida de todo o progresso, de todo o desenvolvimento moral, social e intellectual da humanidade.

Por isso os homens de todas as creanças festejam o natal de Jesus; as mulheres, a quem Elle encantou com o seu mysticismo adoravel e as creanças, a quem elle dedicou as mais ternas de suas affeições, exultam neste dia festivo.

Solemnizando o natal do Divino Mestre, cantemos com

os Pastores: «Gloria a Deus nas Alturas e Paz, na Terra, aos homens de bôa vontade.»

Passas finissimas

em caixas art-nouveau, proprias para presentes, na Casa Dudu

Ridendo...



Outrora, em tempos idos, cuja lembrança me faz derramar comprida e sentida lagrima pelo cantinho do olho esquerdo, conheci na cidade de*** (não é chapa), um negociante, avantajado em banhas (não de negocio, banhas privativas lá delle, salvo seja!)

Esse negociante era oriundo da longuiqua Persia, essa terra bemaventurada, onde até fedelhos de camisa curta e pernas ao vento fazem grêves ou revoluções, promovendo a queda dos ministerios; são fedelhos que não temem o Schah (ou chá) porque o conhecem desde o berço; não lhes acontece como connosco, que muitas vezes não o tomamos (o chá) em pequenos.

Essa ligeira explicação, vem a proposito, pois o nosso rotundo negociante dedicava-se especialmente ao commercio de liquidos... bebeveis entre os quaes figura o nobre soberano d'aquelle paiz; talvez rendendo preito ao seu senhor, rei dos liquidos (não é Baccho), e recordando-se das revoluções em que tomou parte, quando menino, de camisinha amarellada, sem calças nem cuecas, joelhos ao ar livre, perambulava pelas tristonhas ruas de sua aldeia natal, ao sul de Teheran, talvez, digo eu, por essas lembranças e homenagem, o fórté de seu negocio era justamente bebidas: chá, café e chocolate (liquidos?), cerve-

Pimenta Malagueta
Vinagre Superior
Na casa DUDU

BICADAS

...de um Deus, que enlouquecido de amor pelos homens, etc. (de um artigo publicado hontem.)

Enlouquecido? quem? Deus? Oh! senhor mestrel que asneiral! Não digas tal babuzeira, que escandalisa té os céos! Enlouquecidos? são os teus miólos irriquetos, que, em artigos tão facetos, dizem tal, de arripiar... Queira Deus te excomungar por teus termos incorrectos.

GAVIÃO

Para gozar bôa saúde—bebam so' a CERVEJA RIO CLARO

A pastorinha

Quando tomba na terra o manto constellado que envolve de tristeza o descambar do dia, e vem de muito longe o planger magoado dum sino anunciar a doce Ave-Maria,

ella vae pelo campo a passo meditado, a pastorinha ideal daquella serra, buscar na solidão do bosque socegado um consolo á paixão ardente que a crucia...

Ella vai triste e só, com o mesmo pensamento, cantando no caminho o apaixonado threno que lhe inspira o soffrer e lhe inspira o tormento.

E quando lá no céu fulge o luar sereno, não é raro de vê-la então, nesse momento, seu pranto confundir ao pranto do sereno...

(Ext.)

TAPAJÓZ GOMES

com sua bella voz e clara dicção, recitou uma excellente poesia.

Foram vendidas 24 entradas produzindo a somma de 48\$000, que já foi totalmente entregue, sem deducção alguma, aos beneficiados, cabendo 22\$000 aos pobres do Asylo e 26\$000 aos Morpheuticos.

O sr. Antonio Coimbra, que teve grandes despesas com o preparo da casa e tratamento dos assistentes, a quem offereceu chopps, chá e biscoitos durante o sarão, nada cobrou por esses despendios. Esta redacção também fez gratis a impressão dos programas, em avulsos, publicação no jornal e os bilhetes de entrada.

Pede nos o prestante cavalheiro sr. Antonio da Costa Coimbra, para, em seu nome e no dos caridosos concertistas, agradecermos a todas as pessoas que compareceram e auxiliaram a mimosa festa de caridade.

Culmbach Cerveja Preta á 1000 na Casa Dudú

Secção livre

ASYLO N. S. DA CANDELARIA

De accordo com os estatutos, convido aos irmãos desta benemerita instituição de caridade a se reunirem ás 8 horas da noite, no dia 2 de Janeiro p. futuro na sala dos directores de Club Ytuano, para a eleição da directoria do Asylo para o anno de 1908.

Ytú, 23 de Dezembro de 1907
O Vice-Provedor
Lourenço Xavier de Almeida Bueno

A LUCTA RELIGIOSA EM YTU

«A Federação», jornal catholico que se edita na velha cidade de Ytú, referindo-se á propaganda protestante que lá se tem feito, disse que si para suffocar a não bastasse o *muque*, lançariam mão de recursos mais positivos.

Essa ameaça faz crer que os catholicos ytuanos têm mais odio aos protestantes do que aos livres pensadores. Ha muito pouco tempo

travou-se na Roma Brasileira uma encarnicada lucta religiosa, á frente da qual se achava, por parte dos liberaes, o sr. Affonso Borges.

Os inimigos dos jesuitas chegaram o seu arrojado ao ponto de distribuirem boletins revolucionarios aos fides que acompanhavam uma procissão. A igreja dos jesuitas amanhecia semp e ferrada de pamphletos vibrantes. Consta mesmo que o chefe do movimento anti-clerical atracou-se com dois padres, á porta da igreja do Bom-Jesus.

Para esses espiritos exaltados nunca a «Federação» contou que tinha *muque*.

Hoje, alguns pastores protestantes têm realizado naquella cidade conferencias religiosas, calmas, discretas, entre as quatro paredes de algumas casas particulares. Homens tenazes, mas refractarios á lucta material, os evangelistas do protestantismo têm procurado evitar um encontro com os seus fanaticos adversarios. Assim mesmo cada artigo do organ catholico é uma bomba de intolerancia que explode no seio calmo da sociedade ytuana.

Mais ostensiva, quicá mais arrojada foi a conferencia livre-pensadora promovida pelo sr. Affonso Borges e realisada pelo brillante academico Ricardo Gonçalves.

Tal foi o entusiasmo popular, que o conferencista foi levado em triumpho pelas ruas da cidade abaixo de vivas ao livre pensamento e morras ao jesuitismo. Nenhum *muque* aj pareceu para servir de dique á exaltação dos moços ytuanos.

Com semelhante ameaça, a «Federação» está querendo que surja na sachristia da Matriz algum novo Christo de rebenque em punho para applicar áquelles jornalheiros a mesma sentença que foi applicada aos vendilhões do Templo de Jerusalem.

Será com certeza um argumento mais positivo e mais convincente do que o *muque* do padre Ferroud.

S. Paulo, 23—12—07.

TRA 60

soiões dançantes que se deve realizar no dia 31 do corrente, na sede daquella sociedade, á rua de Sta. Rita, por occasião dos festejos do anniversario de sua fundação.

Consta-nos que será orador o nosso distincto e talentoso conterraneo sr. Affonso Borges, o que constitue excellente recommendação para a brillante festa que se prepara.

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação, inserta na SECÇÃO LIVRE, do sr. coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, vice-provedor do Azylo de N. S. da Candelaria.

PASSIS FINISSIMAS em caixas art nouveau, proprias para presentes. NA CASA DUDÚ

Fez annos hontem o sr. major Francisco José Ribeiro Ratto Junior, nosso presado amigo e genro do sr. Ricardo Pinto.

Felicitamol-o.

O sr. Francisco Pereira Mendes Filho, proprietario da conhecida «Casa Dudú» enviou-nos um mimoso cartão de boas festas, tendo no canto uma artistica cesta repleta de bellos morangos... pintados.

TOURADAS

Domingo, como estava annunciado, realisou-se o 2.º espectáculo da quadrilha taurina, que trabalha no redondel do Largo de São Francisco. A iluminação electrica, profusa e clara, dava um bonito aspecto ao circo. A concurrencia foi regular, sendo os trabalhos dos *toreros* bastante apreciados.

—Ante-hontem a Companhia aproveitou a vespera do Natal para dar mais uma funcção, que foi bastante concorrida. De todos os trabalhos o que tem sido mais apreciado é o do valente pegador *Peruano*.

—Domingo á tarde deve haver uma boa funcção em beneficio dos artistas, que promettem fazer brillaturas.

Beneficio

Realisou-se domingo, conforme noticiamos, o Festival Artístico Musical, organizado pelo sr. Antonio da Costa Coimbra, em beneficio dos infelizes internados no Azylo de N. S. da Candelaria e no Hospital dos Lazeros. A concurrencia infelizmente foi pequena; não sabemos explicar o motivo, a não ser pela... falta de dinheiro.

O desempenho agradou bastante, sendo todos os numeros do programma, que publicamos, muito applaudidos pelo pequeno, mais selecto auditorio.

Deu fim ao concerto, uma animada soiree dansante que se prolongou até ás 2 horas. Durante essa parte da diversão, o sr. Christiano Chagas,

visitou-nos o sr. Salvador Lazaro, director de uma Empresa theatral dramatica, de operetas e variedades, a chegar a esta cidade. Essa empresa deverá estrear sabbado proximo no Theatro São Domingos.

CIGARROS CAIPIRAS Fono Especial na Casa Dudú

NATAL

Com a enorme concurrencia do costume rezou-se em nossa imponente Matriz, na noite de terça para quarta feira a tradicional missa de Natal, chamada «missa do gallo».

Após a celebração do divino officio, o povo espalhou-se pela cidade, em agradável passeio, dando á tristeza solemne de nossas ruas, um bello aspecto de animação que durou até cerca de 2 horas.

—Os rapazes organizaram uma esplendida *assustada* em casa do sr. Antonio de Freitas Pinho, tendo-se dançado animadamente até hora adiantada.

Têm sido muito visitados os presepes armados em diversas casas e igrejas desta cidade.

Entre outros, visitamos o magnifico presepe armado em casa do sr. José Xavier da Costa; vale a pena dedicar-se-lhe alguns minutos de attenção porque realmente é um mimo de bom gosto e arte primorosa.

A irmandade de S. Benedicto precedida da banda de musica «João Narcizo» transportou hontem, para o local o mastro do seu padroeiro, levantando-o solememente. A festa, que se deve revestir de grande solemnidade, effectuar-se-á no dia 6 de janeiro proximo.

Do sr. Marco Steiner, adiantado commerciante e industrial, proprietario da Padaria e Confeitaria Alemã á rua Direita, e da Fabrica de Bolachas, á rua do Commercio, recebemos uma bella folhinha de desfolhar, em elegante chromo.

Fez annos ante-hontem o sr. José Dias Marinho antigo e estimado negociante desta cidade.

Felicitamol-o.

Ameixas, Tamaras e Cerejas Doce Portuguezes e Nacionais na Casa Dudú

AGUA E EXGOTTOS

A turma dirigida pelo sr. dr. Francisco de Mesquita Barros começou ha dias, o serviço de linhas de nivelamento, para os projectores das descargas dos exgottos. Hoje devem continuar a ser feitos os alinhamentos para encanamentos nas ruas da cidade.

S. R. OPERARIA

Do sr. Paulo de Mello, director da Sociedade Recreativa Operaria, recebemos

tres... punches, etc.

Quem quizesse matar o bicho com satisfação (pagando bem, já sabe) era só ir alli: encontrava de tudo; bebia e ouvia versos... de pé quebrado, á moda dos desafios lá da terra, onde os pecegos, de tão bons, envenenam a quem os come.

Costumava frequentar a tasca, um *talentoso jornalista* que acudia pelo nome de Luca Juiz e a quem o nosso heroe (seu amigo e correligionario) obsequiava, offerecendo-lhe um copo da melhor pinga, ao som da seguinte quadrinha, metrificada á sua moda:

«Viva seu Luca Juiz!
Beba, que a pinga é da melhor, mas, no copo, o seu nariz não me dá, não! não senhor!»

E o tal *publicista* tantas vezes mettia o nariz no copo *reforcado* a cada cinco minutos, que depois de uma hora, sahia cambaleando, a prometter um enorme e colossal reclame no jornal em que escrevia.

Mas de regresso da tasca até a sua residencia, que distava apenas uns duzentos metros, o bom do *escriptor* gastava mais de tres horas de viagem, porque nas immediações havia grande criação de aves e o homem, inspirado pelas beberagens do subdito do Schah, levava a cercar quantos pintos, gallos, frangos ou gallinhas encontrava; nem ás perúas elle perdoava.

Ora com tanta demora, era natural que se esquecesse do promettido reclame e quando d'ali a dias voltava novamente a visitar a pinga do rotundo negociante, este lhe sahia com esta:

«Ora, seu Luca Juiz!
Você no meu bom vasilhame tanto mettu o nariz, que se esqueceu do reclame.»

E offerecia novas beberagens. Resultado: sempre o mesmo.

Diz um velho rifão que «tantas vezes vae a bilha á fonte, que um dia se parte.» Foi justamente o que aconteceu ao bom do Luca. O negociante suspendeu-lhe o fornecimento gratuito do *precioso liquido*; nesse dia o Luca voltou para casa em tres minutos e não encontrou frangos, nem perúas para cercar, de modo que se lembrou do reclame, mas... ás avessas.

Foi assim que no primeiro numero do jornal appareceu intercalado em lazarento artigo, o seguinte pedacinho: «e de passagem o conferencista entrou no armazem do sr. FFF onde comprou uma garrafa de vinho *ta'*, que nada mais é do que uma beberagem composta de cachaca, agua, um pouco de assucar mascavo e algumas gotas de campêche etc.»

Que bom frequer!

VELHO TENENTE.

—Champagne Veuve Chiquist— Na Casa Dudú

---Quem tomar a Cerveja Rio Claro será sempre forte e robusto---

Negocio a Venda

O abaixo assignado tendo de se retirar para a Europa, vende o seu negocio de Seccos e Molhados sito á Rua de Sta. Cruz nº 86— Aluga a casa do mesmo por mez ou por contrato do tempo que convier ao comprador, assim como vende um carroção de quatro rodas arreado bom e barato.

Manoel Lopes Guilherme.

COLLECCÃO VALIOSA

Vende-se uma colleção completa do **MALHO**, desde o primeiro numero até o ultimo publicado (cinco annos.)

Informa-se nesta Redacção

Vende-se

Dois pianos, em bom estado, sendo um do afamado fabricante HERZ; este pelo preço de 600\$000 e o outro por 300\$000

Vende-se tambem alguns moveis.

Informa-se nesta Redacção

As terças, quinta-feira, sábado e Domingo:
Sorvetes esplendidos
Na Casa Dudu

A PRAÇA

Antonio da Costa Coimbra, tendo fechado definitivamente seu armazem de seccos, molhados, louças e ferragens sito ao Largo da Matriz, julga nada dever a pessoa alguma, porem; aquelle que se julgar seu credor queira apresentar a conta, que, sendo legal, será immediatamente paga.

Ytú, 7 de Dezembro de 1907
Antonio da Costa Coimbra.

Cigarutos e cigarros
ASPASIA
Casa Dudu

Atenção!

O commerciante, que hoje faz grandes transacções, bem como o lavrador abastado; não podem prevêr o futuro, um negocio mal feito, uma grande geada, um incendio, mil outros incidentes podem anniquilar em um dia o que levou annos a ganhar; por fallecimento do chefe, uma liquidacção desastrada pode deixar a familia na miseria.

Po isso é bom que todos garantam a sua velhice e a sua familia, fazendo um bom seguro de vida na SUL AMERICA, companhia seria e sólida que tem de GARANTIAS MAIS DE 17 MIL CONTOS.

O seguro em favor de terceiros é *indienável*, por leis especiaes; nenhum credor poderá arrancar esse peculio sagrado da familia.

Peçam informações ao corretor

CARLOS MACHADO

Vinho Especial do Porto
-Club-D. Carlos Velho e
-Constantino-Odalisca-
Na CASA DUDU

O ADOVADO
Dr. Eugenio Fonseca
Transferio a sua
residencia para a
RUA DO COMMERCIO 14
YTU'

FERMENTO INGLEZ
na CASA DUDU
Largo da Matriz 17

LIÇÕES
DE PIANO
Izaura F Porto
alceita discipulas de
piano.
Rua Direita, 22.

LATAS VASIAS
A' Rua Direita, Nº 38—
Compram-se latas de kilo de
de pó Café Sampaio.

Dr. José Piedade
ADVOGADO
Escritorio:—
R. do Carmo, 22
Residencia:—
R. Veridiaa, 3
S. PAULO

Na Casa Dudu bebe-se
Cerveja MÜNCHEN á
1\$200 a garrafa

HEMOGÊNES B. RIBEIRO
Chirurgião Dentista, formado pela
Faculdade de Medicina
do Rio de Janeiro.
De regresso de viagem, atende
de novo á disposicção de seus
clientes e das pessoas que desajam
utilizar-se dos seus serviços
profissionais.
RUA DA PALMA, Nº 2

5 Soos o kilo—
Manteiga fresca mineira
no —Café Ytuano—

Atenção

Sortimento completo de artigos para pesca.

-CASTANHAS NOVAS-

Fumo do Poço Fundo a 6\$000 o kilo
Cigarros do mesmo fumo
com 30 % de commissão
e tambem com 60 %
NO ARMAZEM de Nho Marco

Marcolino Cardozo de Camargo
-RUA DA QUITANDA -16

PARA O NATAL

UMA FORTUNA EM BRINDES

A casa AO CAFÉ YTUANO especialista em VINHOS de todas as qualidades, tem um escolhido sortimento de objetos de luxo, como doces para brindes, que satisfará ao mais exigente gosto, para o

NATAL PASSAS
ANNO BOM FIGOS
REIS ARTIGOS DE PHANTASIA VINHOS

Ainda não ha noticia em Ytú de alguem que se dedica ao commercio, ter se apresentado ao publico com igual sortimento, digno de ser visto pelas pessoas tratamento.

Caixas mimosissimas, com Passas, Figos e outros doces dissecados.

E' IR VER
VINHOS FINOS, CHAMPAGNE, ETC. ETC.
RUA DIREITA. 53
AO CAFÉ YTUANO

J. Machado & Comp.

Successores de
Evaristo Machado, Irmão & C.
COMMISSARIOS
Rua Marquez de Herval, 29—Caixa 102
ENDEREÇO TELEGR.: EVARISTO—SANTOS

Representante em YTU'
Feliciano Picudo
Rua do Commercio 23

Machina de arrancar tocos

— AOS SRS. FAZENDEIROS —

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São faceis de lidar; singelas e de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola

Officinas—Largo do Collegio S. Luiz

YTU'

Fazenda Pirapitinguy, 9 de Novembro de 1907.

Ilm. Sr. Luiz Gazzola Ytú.

Amg. e Snr.

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez é excellente; arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, de facil condução, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pode vir vel-as trabalhar nos dias uteis.

Pode o Sr. fazer desta o uso que quizer e disponha do Amgo. Obro.

João de S. Campos Netto.

Cartões para Boas Festas, NOTAS DE CONSIGNAÇÃO—Por pregos barattimos:—Papel para embrulho.
Encontra-se nesta typographia.

PARA COMPRAR

Vinhos de mesa, tintos ou brancos e finos do Porto, todos devem dar preferencia á **ADÉGA PARTICULAR**, unica casa importadora que recebe directamente dos lavradores.

—Qualidade e pureza garantidas—
PEDIDOS A

Almeida & Nogueira

RUA JOSE BONIFACIO Nº 7
—S. PAULO—

Importadores exclusivos do legitimo e afamado VINHO FIGUEIRA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).